



Capoeira Arte & Cultura Brasileira

Oscaranha, Gilberto Alves de Andrade

A colonização do Brasil, como se sabe, foi feita pelos portugueses. E desde o início um dos grandes problemas enfrentados aqui foi no tocante a mão-de-obra.

O índio, devido à sua cultura, não se adaptou ao trabalho escravo. Não como muitos dizem, em razão de sua preguiça, mas visto sua vida ser estruturada em cima da liberdade de ação. Com isso, a forma que encontraram para sanar esse problema foi traficar negros de várias regiões da África. Negros esses, pertencentes muitas vezes a tribos perdedoras nas disputas regionais, e que eram trocados pelas tribos vencedoras por bugigangas. No meio desses negros haviam reis e rainhas, que apesar de não saber ler nem escrever, eram pessoas cultas. Foram esses reis e rainhas os principais responsáveis pela preservação e propagação da cultura negra no Brasil.

Quando aqui chegaram passaram a morar em senzalas, e era onde organizavam suas festas e rituais guerreiros. Alguns eram separados do grupo e obtinham melhor alimentação e educação. Conhecidos pelo nome de capitães-do-mato e considerados traidores do próprio povo, tinham por principal incumbência caçar os outros que fugiam. Os fugitivos organizavam espécies de tribos chamadas de quilombos, que se analisando dentro de um contexto social foram a origem das favelas da atualidade. O Quilombo dos Palmares, que foi o mais importante, se localizava na Serra da Barriga em Alagoas e tinha por líder, Zumbi, negro intelectualizado que era sacristão e falava inclusive latim. "Palmares" chegou a possuir 20.000 habitantes, pois se formou mais ou menos na época da invasão holandesa, quando os escravos não tinham muito as atenções voltadas para si e aproveitavam para fugir.

Várias tentativas foram feitas com o objetivo de capturá-los, só que eles sempre se defendiam de forma estranha, fazendo movimentos esquisitos: saltando, pulando etc. esses gestos estranhos nada mais eram que uma forma de autodefesa resultante da união de danças guerreiras originárias de sua terra natal, com a imitação dos gestos dos animais. Danças essas realizadas à noite à beira do fogo para

matar a saudade da velha África e onde aproveitavam para treinar sem que ninguém desconfiasse.

Até que um dia foi organizado um grande exército e este destruiu o Quilombo dos Palmares.

Apesar desse massacre a capoeira continuou sendo difundida entre os negros de todo Brasil.

Com a libertação dos escravos estes não foram absorvidos pelo mercado de trabalho e não tiveram condições de sobrevivência, gerando conflitos sociais.

Após a república ser declarada um decreto foi aprovado, onde eram proibidos quaisquer movimentos que lembrassem a "ginga", pois a capoeira era utilizada como arma, através da organização de verdadeiros arrastões, onde inclusive eram usados ossos de defuntos (este último além de cortar infeccionava o corte).